

APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

Dossiê: Música Popular Brasileira

Dossier: Brazilian Pop Music

Organização: Dr. Antonio Carlos Santos

Organization: Antonio Carlos Santos, PhD.

Tradução: Maria Isabel de Castro Lima

Translation: Maria Isabel de Castro Lima, M.A.

A música popular brasileira é o tema deste número da *Crítica Cultural*, que se pergunta sobre as mudanças na noção (na prática e no uso) da música do século XX, dessa prática que cresceu junto com os meios massivos de comunicação e que fez (e ainda faz no século XXI) parte da vida cotidiana e afetiva dos viventes contemporâneos. É possível falar em música (?), popular (?), brasileira (?), em que sentido? De que maneira se transformaram a cena, os gêneros, a ideia de MPB, a canção, as relações com o mercado e com as outras artes? Nesse sentido, Leonardo Davino de Oliveira parte da análise das fábulas dos “animais vocálicos”, as cigarras e as sereias, para pensar a relação entre palavra falada e palavra cantada, entre uma razão emudecida – “o logos desvocalizado e emudecido a serviço do gesto capital de expulsar o cantor da República platônica” – e a revocalização do logos, reivindicando para a América latina uma sustentação pela voz, uma condição de “homo ludens pulsante”. Já Tiago Hermano Breunig e Jair Tadeu da Fonseca trazem o conceito benjaminiano de alegoria para relocalizar o rock nacional como um gênero que produz um contradiscurso da identidade nacional. Se

Brazilian popular music (MPB) is the topic of this issue of *Critica Cultural*, which discusses how the notion of music has changed (in practice and use) in the XX century; that very practice that grew together with the massive means of communication and was part (and still is, in the XXI century) of the daily and love routine of the contemporary beings. In which sense is it possible to speak of Brazilian (?), popular (?), music (?)? In which ways have the scenario, the genres, the conception of MPB, the songs, and the connection with the market and the other arts changed? So, Leonardo Davino de Oliveira starts with the analysis of the “vocalic animals”, the cicadas and the sirens, to think the relationship between the spoken and the sung word, between a muted reasoning – “the devocalized and muted logos at the service of the capital gesture of expelling the singer of the platonic Republic” – and the revocalization of the logos, claiming for Latin America a sustainability through the voice, a condition of “vibrant homo ludens”. Tiago Hermano Breunig and Jair Tadeu da Fonseca bring the Benjaminian concept of allegory to localize the national rock as a genre that produces a counter discourse of the national identity. If,

a MPB, segundo os autores, articula uma oposição entre música nacional e música estrangeira, o rock potencializa ambas as polaridades preservando o conflito. Sylvia H. Cyntrão procura oferecer algumas pistas sobre o lugar social e existencial do cancionista no Brasil de hoje; e Cilene Margarete Pereira, através das letras de sambas dos anos 30 e 40, analisa a oposição entre o mundo regular e ordeiro e o mundo da malandragem para pensar o samba como “índice de uma resistência mínima ainda que pareça apontar para a mitificação da pobreza feliz”.

Tradução

Translation

Antonio Carlos Santos traz o crítico alemão Georg Simmel em um ensaio, publicado em 1911 em *Philosophische Kultur*. O ensaio privilegia a concepção de cultura como ‘processo dialético entre sujeito e objeto’, naquilo que a objetivação e subjetivação transitam de um a outro, ‘como caminho da alma em direção a si mesma’.

Artigos

Articles

Nessa seção segue, no primeiro artigo, discutindo a música, embora não as populares brasileiras. Em “‘Human After All’? Daft punk e o culto à máquina”, Marcelo Guirau e Rafael Mantovani debatem a música experimental e mecânica na perspectiva futurista do grupo musical. Em seguida, a seção publica “Os animais performáticos de Beuys, Sherk, Berwick e Dion”, de Ana

according to the authors, MPB articulates an opposition between the national and foreign music, rock enhancements both polarities preserving the conflict. Sylvia H. Cyntrão seeks to offer some clues on the social and existential place of the musician in today’s Brazil and Cilene Margarete Pereira, through the samba lyrics of the 1930s and 40s, analyzes the opposition between the neat and tidy world and the *malandragem* to think samba as “the demonstration of a minimum resistance, although it seems to point to the mythicizing of the happy poverty”.

In this section, Antonio Carlos Santos presents the German critic Georg Simmel through his essay published in 1911 in *Philosophische Kultur*. The essay privileges the conception of culture as a ‘dialectic process between the subject and the object’ in which the objectivation and subjectivation travel from one to the other, ‘as the path from the soul towards itself’.

The first article also discusses music, but not Brazilian pop music. In “‘Human After All’? Daft punk e o culto à máquina”, Marcelo Guirau and Rafael Mantovani debate experimental and mechanical music in the futurist perspective of the musical band. Then, the section presents *Os animais performáticos de Beuys, Sherk, Berwick e Dion*, by Ana Carolina Cernicchiaro, who, as the title

Carolina Cernicchiaro, que, como explicita o título, cerca a produção de artistas performáticos que na abordagem da ‘animalidade’ desestabilizam dicotomias como sujeito/objeto, humanidade/animalidade e mesmidade/alteridade. Marcos Fabris, em “A guerrilha semântica de Honoré Daumier”, põe em discussão a caricatura em relação a outras produções culturais do artista francês, no contexto do século XIX, problematizando as noções de ‘caricatura política’ e ‘caricatura social/de costumes’. Na sequência, Enéias Tavares e Leandro de Oliveira, em “‘The Little Girl Lost’ e ‘The Little Girl Found’, de William Blake: Canções de Inocência ou de Experiência?”, buscam interpretar a composição entre gravura, poesia e pintura nos livros de William Blake, afirmando serem eles um desafio aos limites entre texto e imagem. No quinto artigo, “O Édipo romântico, da literatura ao cinema”, Fausto Calaça e Célia Maria Reis questionam as noções de desencantamento, nostalgia, romance de aprendizagem, *Nouvelle vague* e ‘Édipo romântico’, de Pierre Laforgue, comparando os protagonistas na literatura de Honoré de Balzac e no cinema de François Truffaut. O artigo seguinte traz tema caro à discussão das artes “Reprodutibilidade técnica, arte e política”, de Marcos Soares. Aqui a aproximação com o tema se dá através da análise do uso (crítica e produção) do potencial político do texto benjaminiano para o desenvolvimento da linguagem cinematográfica, para tanto, é o teatro de Bertold Brecht que vem em apoio à proposição do artigo. Também do cinema vem o último artigo da seção, “Avatar como sintoma: a narrativa mitológica de Hollywood e crise”, de Fernando Vugman, com importante enfoque do

depicts, surrounds the production of performatic artists who, approaching ‘animality’, destabilize dichotomies as subject/object, humanity/animality and sameness/alterity. Marcos Fabris, in *A guerrilha semântica de Honoré Daumier*, discusses the caricature in relation to the other cultural productions of the French artist, in the context of the XIX century, problematizing the notions of ‘political caricature’ and ‘social/customs caricature’. Enéias Tavares and Leandro de Oliveira follow with their article “*The Little Girl Lost*” e “*The Little Girl Found*”, de *William Blake: Canções de Inocência ou de Experiência?*, where the authors aim to interpret the composition between encaving, poetry and painting in William Blake’s books, stating that they challenge the limits between text and image. The fifth article, *O Édipo romântico, da literatura ao cinema*, by Fausto Calaça and Célia Maria Reis, questions the notions of disenchantment, nostalgia, bildungsroman, *Nouvelle vague* and the ‘romantic Oedipus’ - by Pierre Laforgue-, by comparing the protagonists in Honoré de Balzac’s literature and François Truffaut’s cinema. The following paper, *Reprodutibilidade técnica, arte e política*, by Marcos Soares, approaches that very relevant discussion for the Arts. Here the approach is through the analysis of the use (criticism and production) of the political potential of the Benjaminian text for the development of the cinematographic language. For that, Bertold Brecht’s theater supports the thesis of the article. Also from the cinema comes the last article of the section, *Avatar como sintoma: a narrativa mitológica de Hollywood e crise*, by Fernando Vugman, with an important focus on James Cameron’s movie. The article discusses the present ‘crisis’ of the

filme de James Cameron. Nele, estão em discussão a atual ‘crise’ do cinema hollywoodiano e da sociedade norte-americana, que aparecem na quebra nas convenções mitológicas que sustentavam aquela produção cinematográfica. Isto, na visão do autor, faz do filme sintoma, apontando para a necessidade de reflexão sobre o presente e o futuro dos Estados Unidos.

Resenha

Review

Alexandra Filomena Espindola indica à leitura “A vida como potência a partir de Nietzsche e Agamben”, de autoria de Selvino Assmann e Sandro Bazzanella. No texto, somos apresentados à densa filosofia contemporânea, instados a seguir os autores que buscam a noção de potência em Nietzsche para aproximar à vida sempre como reflexão e na impossibilidade de sua definição.

Hollywood cinema and of the North American society, which appear in the broken mythological conventions that supported that cinematographic production, This, from the author’s perspective, makes the movie a symptom, pointing to the need to reflect about the present and future of the United States.

Alexandra Filomena Espindola reviews and recommends *A vida como potência a partir de Nietzsche e Agamben*, by Selvino Assmann and Sandro Bazzanella. In the note we are introduced to the dense contemporary philosophy, and summoned to follow the authors that seek Nietzsche’s notion of power to get closer to life always as a reflection and in the impossibility of its definition.

Boa e proveitosa leitura!

We wish you all a pleasant and productive reading!

Os Editores

The editors